



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 3º. TRIMESTRE DE 2013

- **CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.



RESULTADOS DO 3º. TRIMESTRE DE 2013

Curitiba, Brasil, 7 de novembro de 2013 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 07/11/2013 os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/07/2013 A 30/09/2013

O EBITDA do 3T13 foi de R\$ 246,9 milhões, 0,98% maior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 3T12 R\$ 244,5 milhões);

O EBIT do 3T13 foi de R\$ 207,2 milhões, 0,05% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (EBIT do 3T12 R\$ 207,1 milhões);

A Receita bruta do 3T13 foi de R\$ 643,7 milhões, 8,75% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 3T12 R\$ 591,9 milhões);

A Receita Líquida do 3T13 foi de R\$ 597,3 milhões, 8,86% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 3T12 R\$ 548,7 milhões);

O Resultado Líquido do 3T13 foi de R\$ 101,5 milhões, 13,66% maior que o do 3º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 3T12 R\$ 89,3 Milhões);


PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 30/09/2013)

O EBITDA do 3T13 foi de R\$ 740,4 milhões, 3,12% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (EBITDA 3T12 R\$ 718,0 milhões);

O EBIT do 3T13 foi de R\$ 621,1 milhões, 2,21% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (EBIT do 3T12 R\$ 607,7 milhões);

A Receita bruta do 3T13 foi de R\$ 1.881,4 milhões, 11,8% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 3T12 R\$ 1.683,1 milhões);

A Receita Líquida do 3T13 foi de R\$ 1.744,3 milhões, 11,8% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 3T12 R\$ 1.560,6 milhões);

O Resultado Líquido do 3T13 foi de R\$ 314,9 milhões, 4,9% maior que o do 3º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 3T12 R\$ 300,3 Milhões);

Rentabilidade sobre o PL	9,3%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.403,1 milhões
Ativos Totais	R\$ 6.609,1 milhões
Investimentos	R\$ 553,9 milhões

Nº de Ligações de Água	2,8 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,6 milhões
População atendida - Rede de Água	10,3 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	6,5 milhões
Índice de cobertura	63,4%
Recursos Captados	R\$ 97,2 milhões



PERÍODO DE: (01/07/2013 A 30/09/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 359,2 milhões no 3T13 (R\$ 345,7 milhões no 3T12), a margem bruta do trimestre foi de 55,8%, houve um aumento de 3,91%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 101,5 milhões no 3T13 (R\$ 89,3 milhões no 3T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,2452, um aumento de 13,66%.

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 30/09/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 1.062,5 milhões até o 3T13 (R\$ 974,8 milhões até o 3T12), a margem bruta do período foi de 56,5%, houve um aumento de 9,0%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 314,9 milhões até o 3T13 (R\$ 300,3 milhões até o 3T12). O LPA (lucro por ação) no período foi de R\$ 0,7604, um aumento de 4,86%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.329,4 milhões ao final do 3T13 (R\$ 983,4 milhões no final do 3T12), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.

RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	R\$ mil					
	01/07/2013 Á 30/09/2013	01/07/2012 Á 30/09/2012		01/01/2013 A 30/09/2013	01/01/2012 A 30/09/2012	
Destaques Financeiros do:	3T13	3T12	Var. %	3T13	3T12	Var. %
Receita Líquida	597.270	548.736	8,84	1.744.261	1.560.612	11,77
Lucro Bruto	359.201	345.696	3,91	1.062.543	974.840	9,00
EBIT ¹	207.163	207.064	0,05	621.130	607.681	2,21
EBITDA²	246.854	244.456	0,98	740.357	718.008	3,11
Depreciações/Amortizações	(39.691)	(37.392)	(6,15)	(119.227)	(110.327)	(8,07)
Lucro Líquido	101.530	89.252	(13,76)	314.887	300.290	4,86
LPA (Lucro por Ação)	0,2452	0,2155		0,7604	0,7252	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)



RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta teve crescimento de 11,8%, passando de R\$ 1.683,1 milhões acumulado até setembro de 2012 para R\$ 1.881,4 milhões acumulado até setembro de 2013, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,9% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes .

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 8,7% no terceiro trimestre de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 591.949 para R\$ 643.706.

PERÍODO	R\$ mil					
	01/07/2013 A 0/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012		01/01/2013 A 30/09/2013	01/01/2012 A 30/09/2012	
	3T13	3T12	Var. %	3T13	3T12	Var. %
Receita Bruta						
Água	400.180	379.207	5,5	1.180.740	1.076.594	9,7
Esgoto	212.082	184.599	14,9	607.402	527.054	15,2
Serviços e Outros	31.444	28.143	11,7	93.292	79.486	17,4
Total	643.706	591.949	8,7	1.881.434	1.683.134	11,8

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 9,7%, passando de R\$ 1.076,6 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2012 para R\$ 1.180,7 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2013, um aumento de 10,3% passando de (R\$ 379,2 no 3T12 para R\$ 400,2 3T13) devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,3% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.698.195 em setembro de 2012 para 2.787.417 em setembro de 2013) e de 1,9% no volume faturado, passando de 412.243.650 m³ em setembro de 2012 para 419.994.522 m³ em setembro de 2013, e (de 137.236.942 3T12 para 139.693.923 3T13). Destacamos que até o terceiro trimestre de 2013 está computado o impacto de R\$ 26,0 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,2% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 15,2%, passando de R\$ 527,1 milhões acumulado até setembro de 2012 para R\$ 607,4 milhões acumulado até setembro de 2013, um aumento de 15,2%, passando de (R\$ 184,6 no 3T12 para R\$ 212,1 no 3T13), devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,9% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.529.602 em setembro de 2012 para 1.635.192 em setembro de 2013) e de 4,6% no volume faturado, passando de 257.645.892 m³ em setembro de 2012 para 269.550.607 m³ em setembro de 2013 e (de 86.801.991 3T12 para 90.965.064 3T13). Destacamos que no terceiro trimestre de 2013 está computado o impacto de R\$ 14,0 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,3% da receita total de esgoto.



Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%
RESIDENCIAL	2.460.158	2.542.866	3,36	1.376.605	1.474.886	7,14
COMERCIAL	181.095	186.475	2,97	127.498	133.420	4,64
INDUSTRIAL	12.049	12.375	2,71	4.233	4.456	5,27
UTILIDADE PÚBLICA	20.695	21.091	1,91	10.715	11.336	5,80
PODER PÚBLICO	24.198	24.610	1,70	10.551	11.094	5,15
TOTAL	2.698.195	2.787.417	3,31	1.529.602	1.635.192	6,90

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

PERÍODO	01/07/2013 A 30/09/2013					
	ÁGUA			ESGOTO		
CATEGORIA	3T12	3T13	%	3T12	3T13	%
RESIDENCIAL	115.092.216	117.288.373	1,87	71.976.779	75.713.819	5,19
COMERCIAL	12.035.100	12.120.921	0,71	9.830.712	10.065.165	2,38
INDUSTRIAL	3.851.381	4.038.513	4,86	920.341	918.255	(0,23)
UTILIDADE PÚBLICA	1.351.584	1.341.444	(0,75)	902.888	943.232	4,47
PODER PÚBLICO	4.906.661	4.904.672	-	3.171.271	3.324.593	4,83
TOTAL	137.236.942	139.693.923	1,79	86.801.991	90.965.064	4,80

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 16,4%, passando de R\$ 585,8 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2012 para R\$ 681,7 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 23,6%, passando de R\$ 143,4 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 177,3 milhões de janeiro a setembro de 2013, devido aos seguintes fatores: reajuste salarial de 6,77% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - data base março de 2013 no salário, a partir de maio de 2013; reajuste de 9,68% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2013, a partir de maio de 2013; provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 9,5 milhões, de janeiro a setembro de 2013; provisão da gratificação de férias (R\$ 575,00 fixo por empregado); reajuste médio de 4,2% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2012 - PCCR, retroativo a janeiro de 2013, em março de 2013; reajuste médio de 13,0% no salário devido ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR, em junho de 2012 (com impacto integral em 2013); reajuste 9,6% do SANESAÚDE em junho de 2013; e aumento de 3,0% do quadro funcional efetivo (de 2.823 para 2.909 empregados em setembro de 2012 e 2013, respectivamente).



Os gastos com materiais aumentaram 18,3%, passando de R\$ 53,6 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 63,4 milhões de janeiro a setembro de 2013, principalmente nos materiais de tratamento e nos materiais de manutenção de redes.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 16,0%, passando de R\$ 239,0 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 277,3 de janeiro a setembro de 2013, e de (R\$ 100,3 no 3T13 para R\$ 84,5 no 3T12), principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos de serviços de vigilância; nos de serviços de manutenção de redes; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

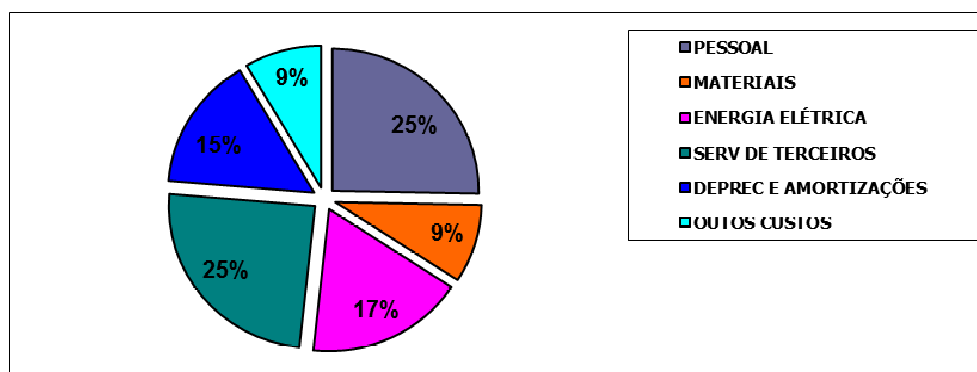
Os custos com depreciações e amortizações também subiram 6,9% em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2012. No entanto, os custos gerais e tributários diminuíram 12,8% no mesmo período.

PERÍODO	01/01/2013 A 30/09/2013										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%	%	
PESSOAL	(135.143)	(109.269)	23,68	(42.171)	(34.136)	23,54	(177.314)	(143.405)		23,65	26,01
MATERIAIS	(46.350)	(39.196)	18,25	(17.089)	(14.436)	18,38	(63.439)	(53.632)		18,29	9,31
ENERGIA ELÉTRICA	(112.405)	(126.605)	(11,22)	(11.018)	(11.187)	(1,51)	(123.423)	(137.792)		(10,43)	18,10
SERV DE TERCEIROS	(90.303)	(63.715)	41,73	(63.575)	(37.453)	69,75	(153.877)	(101.168)		52,10	22,57
TOTAL							(518.053)	(435.997)		18,82	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(59.637)	(56.478)	5,59	(47.130)	(43.356)	8,70	(106.767)	(99.834)		6,94	15,66
OUTOS CUSTOS	(42.797)	(38.132)	12,23	(14.100)	(11.809)	19,40	(56.897)	(49.941)		13,93	8,35
TOTAIS	(486.633)	(433.395)	12,28	(195.083)	(152.377)	28,03	(681.718)	(585.772)		16,38	100,00

PERÍODO	01/07/2013 A 30/09/2013										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%	%	
PESSOAL	(45.734)	(37.996)	20,37	(14.542)	(12.196)	19,24	(60.276)	(50.192)		20,09	25,32
MATERIAIS	(15.402)	(12.801)	20,32	(5.830)	(5.334)	9,30	(21.232)	(18.135)		17,08	8,92
ENERGIA ELÉTRICA	(37.826)	(42.725)	(11,47)	(3.799)	(3.746)	1,41	(41.625)	(46.471)		(10,43)	17,48
SERV DE TERCEIROS	(32.981)	(23.629)	39,58	(25.648)	(14.408)	78,01	(58.629)	(38.037)		54,14	24,63
TOTAL							(181.762)	(152.835)		18,93	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(20.091)	(19.026)	5,60	(15.975)	(14.829)	7,73	(36.066)	(33.855)		6,53	15,15
OUTOS CUSTOS	(15.198)	(12.537)	21,23	(5.042)	(3.812)	32,27	(20.240)	(16.349)		23,80	8,50
TOTAIS	(167.232)	(148.714)	12,45	(70.836)	(54.325)	30,39	(238.068)	(203.039)		17,25	34,92

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 3T13

PERÍODO DE : 01/07/2013 A 30/09/2013





Despesas Comerciais

As despesas comerciais aumentaram 23,5%, passando de R\$ 106,6 milhões até o primeiro trimestre de 2012 para R\$ 131,7 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2013 e de (R\$ 46,3 no 3T13 para R\$ 36,7 no 3T12), esta variação ocorreu em parte pelo crescimento de 26,1% dos gastos com pessoal, passando de R\$ 45,9 milhões em de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 57,9 milhões de janeiro a setembro de 2013, devido aos seguintes fatores: provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 3,9 milhões, de janeiro a setembro de 2013; reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 15,1%, passando de R\$ 25,9 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 29,8 milhões de janeiro a setembro de 2013, principalmente nos serviços de cobrança e nos serviços de arrecadação.

PERÍODO	01/07/2013 A 30/09/2013			01/01/2013 A 30/09/2013		
	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	(19.667)	(16.373)	20,12	(57.914)	(45.945)	26,05
MATERIAIS	(856)	(858)	(0,23)	(2.503)	(2.536)	(1,30)
ENERGIA ELÉTRICA	(86)	(369)	(76,69)	(86)	(369)	(76,69)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(11.012)	(8.419)	30,80	(29.704)	(25.556)	16,23
GERAIS E TRIBUTARIAS	(3.497)	(2.251)	55,35	(9.323)	(6.759)	37,93
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(4.366)	(3.738)	16,80	(14.552)	(11.597)	25,48
SERVIÇOS INTERNOS	(6.835)	(4.790)	42,69	(17.586)	(13.810)	27,34
TOTAIS	(46.319)	(36.798)	25,87	(131.668)	(106.572)	23,55

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 22,3%, passando de R\$ 253,1 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2012 para R\$ 309,6 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2013 e de (R\$ 104,3 no 3T13 para R\$ 95,4 no 3T12), esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 23,9%, passando de R\$ 240,6 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 298,0 milhões de janeiro a setembro de 2013, devido aos seguintes fatores: provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 16,2 milhões, de janeiro a setembro de 2013; aumento de 5,1% do quadro funcional efetivo (de 2.902 para 3.050 empregados em setembro de 2012 e 2013, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 23,7%, passando de R\$ 59,6 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 73,7 milhões de janeiro a setembro de 2013, principalmente nos serviços de processamentos de dados; nos serviços de veiculação, publicidade e propaganda; com locações de bens móveis; e nos serviços de manutenção eletromecânica.



PERÍODO	01/07/2013 A 30/09/2013			01/01/2013 A 30/09/2013		
	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	(107.713)	(86.693)	24,25	(298.043)	(240.553)	23,90
MATERIAIS	(8.351)	(6.834)	22,20	(21.021)	(18.394)	14,28
ENERGIA ELÉTRICA	(500)	(568)	(11,97)	(1.546)	(1.825)	(15,29)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(20.579)	(20.678)	(0,48)	(72.155)	(57.818)	24,80
GERAIS E TRIBUTARIAS	(10.838)	(10.633)	1,93	(33.429)	(27.614)	21,06
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(2.351)	(2.302)	2,13	(8.660)	(6.790)	27,54
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	24.701	18.872	30,89	67.396	55.628	21,15
DESPESAS CAPITALIZADAS	21.293	13.340	59,62	57.867	44.288	30,66
TOTAIS	(104.338)	(95.496)	9,26	(309.591)	(253.078)	22,33

Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 5,6% (de R\$ 80,8 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2012 para R\$ 76,3 milhões no acumulado até o terceiro trimestre de 2013), e de (R\$ 25,8 no 3T13 para R\$ 25,9 no 3T12), influenciado pela redução de 8,3% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 42,2 milhões para R\$ 38,7 milhões de janeiro a setembro de 2012 e 2013, respectivamente), e de (R\$ 13,2 no 3T13 para R\$ 13,1 no 3T12), e também, pela diminuição de 24,2% dos outros encargos financeiros (de R\$ 7,3 milhões de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 5,5 milhões de janeiro a setembro de 2013).

A TR acumulada apresentou queda de 0,26 p.p., passando de 0,29% no acumulado até setembro de 2012 para 0,03% no acumulado até junho de 2013 e a TJLP diminuiu 0,61 p.p., (de 4,34% para 3,73% no acumulado até junho de 2012 e 2013, respectivamente).

PERÍODO	01/07/2013 A 30/09/2013			01/01/2013 A 30/09/2013		
	3T13	3T12	%	3T13	3T12	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.753	4.726	0,57	15.144	15.287	(0,94)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.126	949	18,65	3.603	3.210	12,24
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	1.395	1.405	(0,71)	5.477	3.870	41,52
TOTAL	7.274	7.080	2,74	24.224	22.367	8,30
DESPESAS FINANCEIRAS						
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(19.005)	(18.113)	4,92	(56.226)	(53.633)	4,83
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(13.195)	(13.089)	0,81	(38.745)	(42.253)	(8,30)
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(913)	(1.867)	(51,10)	(5.520)	(7.282)	(24,20)
TOTAL	(33.113)	(33.069)	0,13	(100.491)	(103.168)	(2,60)
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(25.839)	(25.989)	(0,58)	(76.267)	(80.801)	(5,61)



Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 5,0%, de R\$ 365,4 milhões em junho de 2013 para R\$ 383,7 milhões em setembro de 2013. Do montante de contas a receber de clientes em setembro de 2013, 31,8% referem-se a contas vencidas, 37,8% de contas a vencer e 30,4% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de R\$ 121,9 milhões de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, permaneceu estável em comparação a junho de 2013.

Do total vencido, 68,9% refere-se ao Setor Privado e 31,1% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Municipal, ou seja, 64,6% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	3T13	2T13	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	145.022	132.767	9,23
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	18.492	18.096	2,19
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.197)	(1.177)	1,70
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	99.477	93.795	6,06
TOTAL	261.794	243.481	7,52

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	3T13	2T13	%
DE 1 A 30 DIAS	65.063	66.636	(2,36)
DE 31 A 60 DIAS	16.087	15.110	6,47
DE 61 A 90 DIAS	7.403	6.199	19,42
DE 91 A 180 DIAS	12.783	10.994	16,27
MAIS DE 180 DIAS	124.385	123.385	0,81
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(103.782)	(100.450)	3,32
TOTAL	121.939	121.874	0,05

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	383.733	365.355	5,03
CURTO PRAZO	375.750	357.587	5,08
LONGO PRAZO	7.983	7.768	2,77



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta, ao final do 3T13, totalizou R\$ 1.329,4 milhões, um acréscimo de 35,2% em relação ao final do 3T12 que foi de R\$ 983.350. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 65,7 milhões e foram captados R\$ 97,2 milhões de financiamentos.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 138 meses, equivale a 11 anos e 6 meses e representa 20,1% do Ativo Total.

A principal fonte recursos do período foram recurso próprios.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	3T13	3T12
Repasses do Banestado/Itau:					
Caixa Econômica Federal – CEF	5% a 13,71%	TR	2036	698.572	665.196
Banco do Brasil S.A.	7,504% a 7,90%	TR	2014	22.261	64.343
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00%	TJLP	2023	9.286	-
Município de Maringá – CEF/CURA	6,20%	TR	2014	32	93
BNDS PAC2	7,05%	TJLP	2027	20.056	-
Debêntures	9,63%	TJLP	2012	-	11.054
Debêntures 2ª emissão	6,92% a 7,92%	TJLP	2024	119.565	59.818
BNDES	6,82% e 7,50%	TJLP	2023	183.799	182.846
Crédito do Estado do Paraná	5,12%	TJLP	2013	275.857	-
Subtotais				1.329.428	983.350
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(390.036)	(138.769)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				939.392	844.581
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				65.677	66.173
Principal				97.199	137.095
Totais				162.876	203.268


INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	3T2013	2012	2011	2010	2009
População abastecida - em milhares	10.276	10.160	9.509	9.272	9.018
Economias residenciais de água	3.346	3.259	3.147		
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	168	176	176	199	219
Nº de Poços	986	968	938	891	909
Nº de Captações de superfície	238	238	248	195	194
Nº de ligações	2.787.417	2.722.460	2.632.471	2.547.391	2.466.371
Km de rede assentada	44.991	44.236	43.286	42.146	41.044
Receita bruta - R\$ mil	1.180.740	1.458.488	1.196.730	1.013.665	962.942
Volume produzido - m ³	535.638.566	712.755.521	681.764.009	650.081.270	626.759.439
Volume medido - m ³	352.978.890	470.838.861	449.283.760	435.374.325	416.152.153
Volume faturado - m ³	419.994.522	553.330.141	529.313.933	511.402.395	490.686.030
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	34,1	33,9	34,1	33,0	33,6
No faturamento - %	21,6	22,4	22,4	21,3	21,7
Evasão de receita - %	2,5	3,0	3,2	0,9	1,1
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	240,0	247,0	244,8	235,1	237,0
ESGOTO	3T2013	2012	2011	2010	2009
População atendida c/esgoto - em milhares			6.013	5.757	5.444
Economias residenciais de esgoto	2.121	2.024	1.891		
Índice de atendimento com esgoto - %	63,4	62,1	60,1	62,1	60,4
Pop. potencial p/atendimento - em milhares			3.496	3.515	3.574
Nº de Estações de tratamento	230	227	225	227	222
Nº de Ligações	1.635.192	1.564.531	1.459.012	1.372.520	1.287.209
Km de rede assentada	27.570	26.576	25.140	23.867	22.182
Receita bruta - R\$ mil	607.402	721.420	591.604	496.664	457.834
Volume coletado - m ³	228.303.176	297.270.195	279.009.071	263.555.385	245.160.635
Volume tratado - m ³	226.559.683	295.561.057	277.283.043	261.616.986	241.042.586
Volume faturado - m ³	269.550.607	346.851.359	325.005.068	306.465.479	285.687.412
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,2	99,4	99,4	99,3	98,3
Faturado/Coletado - %	118,1	116,7	116,5	116,3	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou o 3T13, com um total de 7.231 empregados um crescimento de 3,46% se compararmos com o 3T12, que foi de 6.989.

A produtividade atingiu 609 ligações de água e esgoto por empregado em setembro de 2013. Considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados, representa um crescimento de 1,16% em relação ao índice de 602 ligações em setembro de 2012.

EXPANSÃO

No 3T13, foram acrescentados ao imobilizado 247 km de extensão de rede de água, completando 44.991 km, houve um incremento de 89.222 novas ligações de água, em comparação com o 3T12.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 397 km de rede coletora, completando 27.570 km, com incremento de 105.590 novas ligações, em comparação com o 3T12.

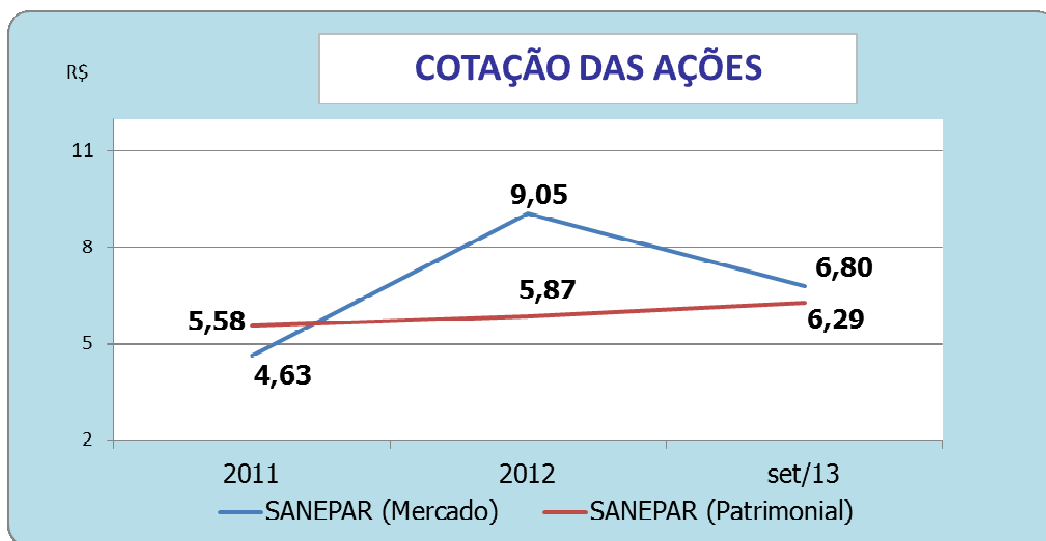
No 3T13, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 214,0 milhões, isto representa 1,8x o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 104,8 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 95,4 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 13,8 milhões em outras imobilizações. No ano de 2012, a Sanepar investiu R\$ 476,3 milhões, 50,5% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	3T2013	2012	2011
Receita Líquida	1.744.261	2.123.395	1.742.395
Lucro da Atividade (EBITDA)	740.357	877.546	737.652
Lucro Líquido	314.887	335.756	284.276
Patrimônio Líquido	3.403.126	2.428.830	2.310.399
Investimentos	553.892	476.334	354.180
Remuneração aos acionistas	58.479	121.745	118.550
INDICADORES	3T2013	2012	2011
Margem EBITDA	42,4%	41,3%	42,3%
Margem Líquida	18,1%	15,8%	16,3%
Rentabilidade do PL	9,3%	13,8%	12,3%
Giro dos Ativos	0,3X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	6,29	5,87	5,58
Liquidez Corrente	0,7	1,1	0,9
Dívida Líquida/PL	0,3X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	8,9X	11,2X	6,7X
Preço/VPA	1,1X	1,5X	0,8X



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR NO 3T2013



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

Em junho de 2013, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, a proposta de atribuição de crédito contábil em 30 de junho de 2013 de acordo com a 5ª/2013 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 24 de junho de 2013, referente a Juros sobre o Capital Próprio em substituição aos dividendos mínimos a razão de 50%, face ao que estabelece o estatuto social e o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2013. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculado para o primeiro semestre de 2013, foi de R\$58.479, sendo retido o valor de R\$3.388 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$19,9 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2013, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,137112582100 para as ações ordinárias e R\$0,150823840310 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembléia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2014.



O montante total de R\$59.424 (R\$122.386 em 31/12/2012) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio, líquido do imposto de renda na fonte, e Dividendos em 30/09/2013 inclui R\$34.363 (R\$91.257 em 31/12/2012) do acionista Estado do Paraná, R\$17.104 (R\$21.062 em 31/12/2012) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$7.520 (R\$9.776 em 31/12/2012) de outros acionistas e R\$437 (R\$291 em 31/12/2012) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.



CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS S/A.

Conforme informado através do Fato Relevante do dia 28 de agosto de 2013 A **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar**, em cumprimento ao disposto no § 4º do art. 157 da Lei 6.404/76 e na Instrução CVM nº. 358/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que os acionistas Governo do Estado do Paraná, (“Estado do Paraná”) detentor de 60,00% do capital votante da Companhia, e Dominó Holdings S/A (“Dominó”), titular de 39,71% do capital votante da Companhia, celebraram em 27 de agosto de 2013, um Acordo de Acionistas da Sanepar o (“Novo Acordo”), que substitui integralmente o Acordo de Acionistas celebrado em 04 de setembro de 1998.

O Novo Acordo põe fim as ações judiciais existentes entre o Estado do Paraná e a Dominó, iniciadas em 2004 que geravam incertezas no Mercado, impedindo que a Companhia desempenhasse todo o seu potencial em favor da população atendida pelos seus serviços de distribuição de água e tratamento de esgoto.



Ainda com base no Novo Acordo, os acionistas tomarão as medidas necessárias para promover a capitalização de parte dos créditos que o Estado do Paraná possui contra a Sanepar, no valor de R\$ 781.127.000,00 (setecentos e oitenta e um milhões, cento e vinte e sete mil reais), que, em qualquer hipótese, dependerá de aprovação prévia da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por meio da apreciação de Projeto de Lei a ser oportunamente encaminhado pelo Governo do Estado do Paraná. A proposta de capitalização a ser apresentada contempla a emissão de ações preferenciais, com valor de emissão calculado com base no valor médio apurado por meio de avaliação realizada por 3 instituições financeiras independentes (Banco Bradesco BBI S/A, Banco BTG Pactual S/A e Credit Suisse (Brasil) S/A), contratadas pela Sanepar. A avaliação se deu por meio da apuração do fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no art. 170, § 1º, da Lei 6.404/76.

O Novo Acordo prevê, ainda, que a Sanepar promoverá, até 30 de novembro de 2013, o pagamento antecipado, em proveito do Estado do Paraná, do valor presente do saldo devedor vincendo dos créditos detidos pelo Estado do Paraná contra a Sanepar decorrentes do Projeto PARANASAN contratado perante o Japan International Cooperation Agency – JICA. O valor presente do saldo devedor será apurado pela Companhia, utilizando-se as melhores práticas de mercado.

Pelo Novo Acordo, o Estado do Paraná assegura o controle integral da Companhia, retirando direitos de veto anteriormente concedidos à Dominó, ao mesmo tempo que assegura à referida acionista determinados direitos de proteção patrimonial e preservação de governança corporativa. O Novo Acordo tem prazo de duração até 04 de setembro de 2021.

O Novo Acordo foi registrado na sede social da Sanepar em 27 de agosto de 2013 e averbado no Livro de Registro de Ações, comprometendo-se a observar os termos e condições nele previstos.

A Sanepar em observância à Legislação pertinente, enviará cópia do Acordo de Acionistas na íntegra à CVM, dando publicidade de seus termos e condições.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar é autossuficiente nas análises de qualidade

A empresa analisa 1,325 milhão de parâmetros que são determinados pelo Ministério da Saúde. Em breve, a Sanepar vai tornar-se a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil autossuficiente na análise de todos os parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Vão entrar em operação, nos laboratórios de Maringá, Cascavel e de Londrina, os cromatógrafos, modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos. Até agora, parte destes parâmetros, que são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914), é analisada por empresa contratada.



Primeira casa ecológica da Sanepar

A primeira Casa Verde elaborada pelo Escritório Verde da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O projeto final do novo Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra a ser construído na Serra do Mar, às margens da Barragem Piraquara I. O projeto da nova sede está apoiado no conceito da sustentabilidade. Este projeto conta com a parceria do Rotary Internacional, que fornecerá a infraestrutura interna de todas as unidades. A construção da primeira casa autossustentável deve ser concluída no primeiro semestre de 2014. A licitação para contratar a execução da obra deverá ser aberta nos próximos meses.

A 'casa verde' está projetada em três módulos — Floresta, Água e Terra — independentes, mas integrados entre si. Cada módulo possui técnica construtiva diferenciada e sustentável, tornando o prédio em si um exemplo de educação ambiental.

Entre as características diferenciadas do projeto estão o desempenho térmico e acústico e a eficiência energética. As tecnologias sustentáveis previstas incluem o tratamento de esgoto por zona de raízes (sistema alternativo que trata o esgoto por meio de plantas), já que a região dos Mananciais da Serra não é atendida por rede coletora.

Painéis fotovoltaicos e solares serão usados para geração de energia e aquecimento da água. O projeto inclui ainda tijolos de solo-cimento, material alternativo e de baixo custo, telhas produzidas com raspas de pasta de dente, tinta mineral, além de sistema de coleta de água da chuva.

Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Sanepar, por meio da Assessoria de Planejamento Estratégico (APE), lançou no mês de junho o projeto que prepara a empresa para a regulação do saneamento, conforme prevê a lei 11.445, também conhecida como Lei do Saneamento.

Com o fim do Plano Nacional de Saneamento (Planasa), que foi responsável pela criação das companhias estaduais de saneamento básico (CESBs), e depois de quase duas décadas de discussão em torno de uma estrutura institucional para a regulação do setor de saneamento, a lei estabeleceu um marco regulatório para o setor. Ela estabelece diversos princípios, entre os quais, a universalização do acesso e a eficiência dos serviços, bem como a sustentabilidade econômica e ambiental das companhias.

Regulação do setor de saneamento garantirá à Sanepar as condições adequadas para a prestação de serviços e uma tarifa acessível a todos os usuários, os objetivos gerais do trabalho de consultoria são a reformulação da estrutura tarifária, a apresentação de uma proposta de regulação econômica e técnica e a formatação de uma área organizacional dedicada à regulação.



Paraná assina contrato do Pacto Nacional pela Gestão da Água

Neste mês de setembro, o Paraná deu início à cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira.

O governador do Estado do Paraná e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram no dia 23 de setembro de 2013 o contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que prevê o repasse de cerca de R\$ 4 milhões ao Paraná. Os recursos, divididos em cinco parcelas anuais, serão aplicados no aperfeiçoamento da rede estadual de monitoramento de rios, capacitação profissional, criação de banco de dados sobre disponibilidade hídrica e emissão de outorga (autorização) para uso dos recursos hídricos. O documento também foi assinado pelo secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e pelo presidente do Instituto das Águas do Paraná. Foi assinado o convênio, e foi repassado ao Governo do Estado a primeira parcela do recurso, no valor de R\$ 750 mil, que será aplicada no Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a execução das metas estabelecidas pelo programa.

A segunda parcela deverá ser repassada em março de 2014 e as demais em 2015, 2016 e 2017, de acordo com as metas atingidas a cada ano. O Paraná é o primeiro Estado da região Sul a implementar esta ferramenta, prevista na Lei Nacional de Recursos Hídricos.

A legislação determina que 92,5% dos recursos advindos da cobrança pelo direito de uso da água sejam aplicados na bacia onde foi arrecadado e 7,5% no custeio do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O governo também investe no monitoramento da qualidade das águas dos rios.

Recentemente, foram adquiridas 100 estações hidrológicas e pluviométricas que transmitem informações automaticamente, via satélite, 24 horas por dia.

O Paraná conta hoje com oito comitês de bacias hidrográficas já instalados e até o final do ano serão instalados mais três: Comitê dos Afluentes do Baixo Iguaçu, Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2 e Comitê da Bacia do Alto Ivaí.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo vão receber o PNQS, em reconhecimento à gestão de qualidade.

Cinco unidades regionais da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - conquistaram troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), que reconhece a gestão dos serviços de saneamento. As unidades vencedoras foram Campo Mourão (Nível II - Troféu Ouro), Umuarama (Nível II - Troféu Prata), Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo, no Nível I - Troféu Bronze.

Em sua 17.ª edição, o PNQS recebeu 37 inscrições de empresas estaduais e municipais, públicas e privadas de nove estados brasileiros, que participaram em uma das cinco categorias. Todas as unidades apresentadas pela Sanepar conquistaram o troféu na categoria que estavam inscritas.

Cada Unidade da Sanepar contemplada com o PNQS 2013, destaca-se pela adoção de uma ferramenta.



CAMPO MOURÃO destaca-se pela implantação de um sistema, pela gestão de controle que colaborou para que o índice de perdas de água no sistema diminuísse significativamente nos últimos anos.

UMUARAMA – Umuarama se destaca por ter o menor índice de perdas de água do Estado no sistema de distribuição e por possuir um dos melhores níveis de satisfação dos clientes.

TOLEDO - A busca constante para reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água, também foi fator determinante para que a Unidade Regional de Toledo alcançasse a premiação no PNQS 2013. No indicador Índice de Perdas por Ligação (IPL), a redução chegou a 4,53% na medição diária.

PARANAVAÍ - A Unidade Regional de Paranavaí desenvolveu um Sistema de Controle Industrial (SCI), que permite o controle operacional e de qualidade do processo de produção de água e o controle operacional de esgoto e seu desempenho operacional, o controle tem permitido reduzir os custos com produtos químicos e energia elétrica.

FOZ DO IGUAÇU - Entre as principais práticas de gestão da Unidade Regional de Foz do Iguaçu destacam-se as atividades realizadas pelo Centro de Controle Operacional e a Avaliação de Fornecedores. O Centro de Controle Operacional (CCO) atua 24 horas no monitoramento com isso é possível aumentar ou diminuir a produção de acordo com o consumo de água da população em cada região da cidade.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 31 troféus, três diplomas e três distinções.

COMO FUNCIONA - O PNQS é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, pois estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados. A premiação é obtida pelas unidades de acordo com o nível e pontuação obtidos.

Sanepar sobe 25 posições no ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

Classificação é do Valor 1000, com base nos balanços do ano passado Entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiu 25 posições no último ano, passando da 223.^a para a 198.^a. O ranking é do Valor 1000 Edição 2013, que também indica as campeãs em 25 setores e as maiores nas cinco regiões do país. Entre as 50 maiores empresas, de todos os setores, da Região Sul, a Sanepar está em 30.^o lugar. É, ainda, o destaque, na região, em dois critérios: melhor e maior no setor Água e Saneamento.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Governo do Estado amplia controle na gestão da Sanepar

Conforme aviso aos Acionistas do dia 18 de outubro de 2013 a Sanepar na 101ª Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento do capital social da Companhia, nos seguintes termos: O aumento de capital será no montante de R\$ 797.359.806,00 (setecentos e noventa e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e seis reais), por subscrição particular, mediante a emissão de 62.538.024 (sessenta e dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil e vinte e quatro) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 12,75 (doze reais e setenta e cinco centavos), com integralização mediante capitalização de crédito preexistente devido pelo Governo do Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

Em razão do aumento de capital, o capital social da Companhia passará do valor atual de R\$ 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de reais), para o valor de R\$ 2.597.359.806,00 (dois bilhões, quinhentos e noventa e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e seis reais).

Conforme informado aos investidores e ao mercado em Fato Relevante de 28 de agosto de 2013, o aumento de capital objeto da proposta decorre da celebração do Acordo de Acionistas da Companhia, ocorrida em 27 de agosto de 2013, entre o Governo do Estado do Paraná e a Dominó Holdings S.A., por meio do qual, dentre outras medidas voltadas à ampliação dos padrões de governança corporativa da Sanepar, o Governo do Estado do Paraná e a Dominó Holdings S.A., na qualidade de detentores de 99,71% (noventa e nove vírgula setenta e um por cento) do capital votante e de 87,24% (oitenta e sete vírgula vinte e quatro por cento) do capital total da Companhia, puseram fim às disputas iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas da Companhia firmado em 1998, que geravam incertezas no mercado, impedindo que a Companhia desempenhasse todo o seu potencial em favor da população atendida pelos seus serviços de distribuição de água e tratamento de esgoto.

Emissão de Debêntures

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 15 de outubro de 2013, deliberou pela realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), no montante total de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente).



Serão emitidas até 30.000 (trinta mil) Debêntures, sendo que a quantidade de Debêntures a ser alocada em cada série será definida conforme demanda pelas Debêntures apurada por meio do Procedimento de Bookbuilding (conforme abaixo definido). O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definida). Para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 15 de novembro de 2013.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, quais sejam: (i) pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia; e (ii) capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Levantamento do Instituto Trata Brasil divulgado no dia 1º de outubro revela que 6 cidades paranaenses atendidas pela Sanepar estão entre as melhores, Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras. Segundo o estudo, 100% da população conta com água tratada e 95,5% tem coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No Brasil, a média é de 82,4% pra o atendimento com água tratada e 48,1% no atendimento em coleta de esgoto, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). Elaborado com base nos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico, o levantamento do Trata Brasil mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país. Maringá é a primeira do Paraná e do Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico em todo o Brasil. As primeiras colocadas são Uberlândia, em Minas Gerais, e Jundiá, em São Paulo. Londrina ocupa a 11ª posição. Até a posição número 32 todas as cidades da Região Sul que aparecem no ranking são do Paraná.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta e destinação de resíduos sólidos. Em 2013, a empresa celebra 50 anos de atividade como referência entre as empresas do setor, por aliar eficiência operacional e resultados econômicos a uma sólida política socioambiental, tendo como objetivo universalizar o acesso ao saneamento e, por consequência, reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Por meio de contratos firmados com prefeituras, a Sanepar opera em 345 municípios paranaenses, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões em que atua, atende 100% da população urbana com água tratada e 63,4% com sistema de esgotamento sanitário.

Sediada em Curitiba (PR), opera um sistema integrado por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 230 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) difundidas em todo o Estado. Essa estrutura é mantida por uma força de trabalho de 7.231 empregados. Nas regiões em que atua, a empresa atende com água tratada 10,3 milhões de pessoas e o sistema de esgotamento sanitário atende 6,5 milhões de pessoas.



Uma das marcas da Sanepar é a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. A água tratada fornecida, seu principal produto, passa por testes de qualidade que analisam 116 mil parâmetros com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2012, obteve o índice de 99,82% de conformidade à Portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País. Na área de esgotamento sanitário, o índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do país, chegando a 99,42%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado pela Sanepar é tratado.

A estratégia de manter um estoque de projetos prontos para serem executados, implementada no exercício anterior, permitiu acelerar o programa de expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. No 3T2013, foram investidos R\$ 214,0 milhões em obras, resultando no incremento de 23.187 novas ligações de água e 27.613 ligações de esgoto.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,3 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.787.417
Extensão da rede de distribuição	45,0 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,5 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	63,4%
Total de Ligações	1.635.192
Índice de tratamento	99,3%
Extensão da rede de distribuição	27,6 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	3 T 2013	3 T 2012	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	643.707	591.949	8,7
Deduções da Receita Bruta	(46.437)	(43.213)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	597.270	548.736	8,8
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(238.069)	(203.040)	17,3
LUCRO BRUTO	359.201	345.696	3,9
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(204.329)	(209.163)	(2,3)
Comerciais	(46.319)	(36.798)	
Gerais e Administrativas	(104.338)	(95.495)	
Financeiras	(24.926)	(24.121)	
Receitas Financeiras	7.274	(7.080)	
Despesas Financeiras	(32.200)	(31.201)	
Juros sobre Financiamentos	(19.005)	(18.112)	
Variações Monetárias	(13.195)	(13.089)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(25.181)	(28.420)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(913)	(1.867)	
Provisão para Contingências	(2.652)	(17.907)	
Programa de Participação nos Resultados	-	(4.555)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.381)	(1.785)	
RESULTADO OPERACIONAL	153.491	134.748	13,9
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	153.491	134.748	
Provisão para IR e Contribuição Social	(51.961)	(45.496)	
LUCRO DO PERÍODO	101.530	89.252	13,8
NÚMERO AÇÕES	414.082.182	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,2452	0,2155	



BALANÇO PATRIMONIAL

	(Reais Mil)		
ATIVO	30/09/13	31/12/12	30/09/12
CIRCULANTE			
Disponibilidades	15.613	18.492	8.534
Aplicações Financeiras	163.688	200.683	217.875
Contas a Receber de Clientes, Líquido	375.750	334.066	335.000
Estoques para Operação	29.045	27.126	27.380
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.958	25.573	1.967
Depósitos Vinculados	14.513	-	-
Outras Contas a Receber	18.733	31.534	35.167
Despesas Pagas Antecipadamente	6.633	5.318	4.033
TOTAL DO CIRCULANTE	625.933	642.792	629.956
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	596.425	562.376	478.137
Depósitos Vinculados	27.342	24.487	56.684
Contas a Receber de Clientes, Líquido	7.983	16.854	16.915
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.051	1.023	996
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	377.823	349.549	250.482
Depósitos Judiciais	141.375	137.492	142.981
Ativos Financeiros Contratuais	40.117	32.237	9.346
Outros Créditos a Receber	734	734	734
Investimentos	2.952	2.952	2.952
Imobilizado, Líquido	4.298.549	4.089.720	4.101.329
Intangível, Líquido	227.524	203.527	133.231
Projetos e Obras em Andamento	857.737	670.402	655.401
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.983.187	5.528.977	5.371.050
TOTAL DO ATIVO	6.609.120	6.171.769	6.001.006



BALANÇO PATRIMONIAL

	(Reais Mil)		
PASSIVO	30/09/13	31/12/12	30/09/12
CIRCULANTE			
Empreiteiros e Fornecedores	113.646	101.793	89.611
Salários e Encargos Sociais	136.307	108.669	99.784
Impostos e Contribuições	54.048	32.233	52.455
Créditos do Estado do Paraná	275.857		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	114.179	130.116	138.768
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	59.424	122.386	90.787
Contratos de Concessão	5.900	5.654	5.546
Cauções e Retenções Contratuais	4.070	2.702	3.137
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	62.323	57.286	44.255
Receitas a Apropriar	3.250	3.250	3.250
Títulos a Pagar	6.587	6.298	6.179
Outras Contas a Pagar	25.483	34.285	25.625
TOTAL DO CIRCULANTE	861.074	604.672	559.397
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	939.392	830.363	844.582
Contratos de Concessão	88.955	90.021	89.595
Impostos e Contribuições	662	5.169	6.381
Provisões	418.957	395.774	330.602
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	872.518	802.011	619.568
Receitas a Apropriar	7.854	10.292	11.104
Programas Vinculados a ANA	6.877	6.573	6.484
Títulos a Pagar	9.705	13.351	14.367
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	0	984.713	971.620
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.344.920	3.138.267	2.894.303
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	1.800.000	1.800.000	1.800.000
Avaliação Patrimonial	(48.684)	(40.806)	134.709
Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.780	21.206	22.277
Reservas de Reavaliação	106.531	110.947	112.432
Outros Resultados Abrangentes	(172.959)	(172.959)	
Reservas de Lucros	590.163	669.636	368.213
Créditos para Aumento de Capital	797.360		
Resultados do exercícios	264.287	335.756	244.384
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.403.126	2.428.830	2.547.306
TOTAL DO PASSIVO	6.609.120	6.171.769	6.001.006


FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	(Reais Mil)		
	3T2013	2T2013	VARIACÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	314.887	213.357	(101.531)
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades	-	-	-
Depreciações e Amortizações	119.227	79.536	(39.691)
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	6.623	5.014	(1.609)
Perdas na Realização de Créditos	10.752	7.659	(3.093)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(28.274)	(24.088)	4.186
Provisões	23.183	20.530	(2.653)
Plano de Saúde e Previdência	75.543	50.362	(25.181)
Juros sobre Financiamentos	66.069	43.707	(22.362)
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	203	-	(203)
	38.562	25.550	(13.012)
	-----	-----	-----
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais	626.776	421.627	(205.149)
Contas a Receber de Clientes			
Impostos e Contribuições a Recuperar	(43.565)	(22.094)	21.471
Estoques	23.586	23.446	(140)
Depósitos Judiciais	(1.919)	10	1.929
Depósitos Vinculados	(3.883)	(1.733)	2.150
Outros Contas a Receber	(1.247)	(3.589)	(2.342)
	(4.634)	(2.939)	1.695
	-----	-----	-----
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais	(31.662)	(6.899)	24.763
Empreiteiros e Fornecedores			
Contratos de Concessão	11.853	9.263	(2.590)
Cauções e Retenções Contratuais	(820)	7	827
Impostos e Contribuições	1.368	1.207	(161)
Salários e Encargos a Pagar	13.862	(4.236)	(18.098)
Receitas a Apropriar	27.638	19.040	(8.598)
Títulos a Pagar	(2.438)	(1.625)	813
Outras Contas a Pagar	(3.356)	(2.026)	1.330
	(8.498)	(6.810)	1.688
	-----	-----	-----
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	39.609	14.820	(24.789)
	-----	-----	-----
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	634.723	429.548	(205.175)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos			-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(553.892)	(339.886)	214.006
Financiamentos Obtidos			
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	189.695	126.898	(62.797)
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(147.525)	(137.048)	10.477
Amortizações de Financiamentos	(65.677)	(43.378)	22.299
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(97.199)	(63.844)	33.355
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(120.705)	(117.372)	3.334
No Início do Período	(39.874)	(27.710)	12.164
No Final do Período	219.175	219.175	-